Pátria dos Medíocres

Publicado em 2025-09-08 10:05:40



Portugal já não é pátria de poetas, navegadores ou inventores. É pátria de gestores de expediente, de comissários de papel, de técnicos de pareceres infinitos.

É pátria de carreiristas que sobem sem mérito, de figurões que aparecem nas inaugurações de rotundas com ar grave de estadistas.

"Ó pátria, que em tempos ousaste o mar alto, agora naufragas num copo de água."

Aqui, a mediocridade não é defeito: é virtude.

Quem sonha é tolo.

Quem ousa é suspeito.

Quem trabalha em silêncio é ignorado.

Mas quem repete fórmulas ocas e palavras gastas, esse sobe, esse é promovido, esse é condecorado.

Eis a grande invenção portuguesa do século XXI: um sistema perfeito para transformar talento em silêncio, coragem em obstáculo e visão em ameaça.

Enquanto isso, os medíocres multiplicam-se como cogumelos húmidos:

- Uns vestem gravatas e chamam-se ministros.
- Outros usam cachecóis e chamam-se opinion makers.
- Outros ainda jogam à bola e são elevados a deuses da pátria.

E a pátria?

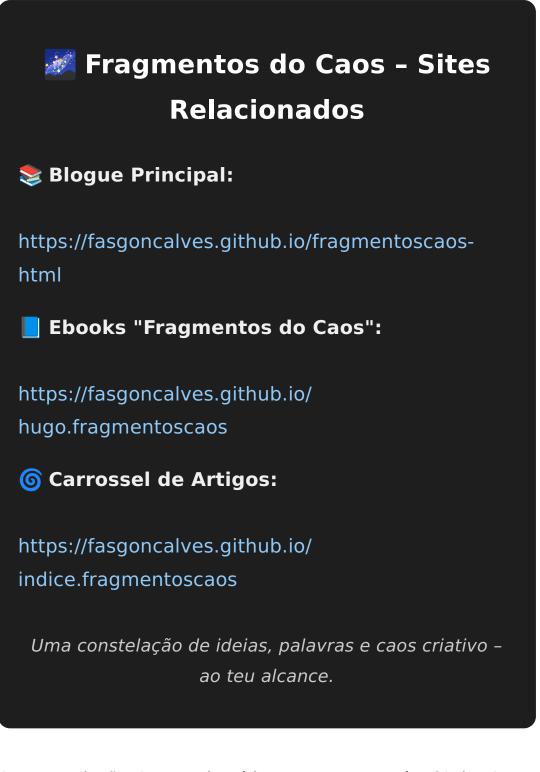
Aplaude.

Porque a mediocridade, quando repetida todos os dias, passa a parecer normalidade.

Mas cuidado: não há futuro numa pátria onde a mediocridade se tornou sistema.

Porque pátria de medíocres é pátria sem grandeza, pátria sem memória, pátria sem futuro.

Artigo de Augustus Veritas in Fragmentos do Caos.



A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

| Pesquisar | Q |
|-----------|---|
| | |